

O PROGRAMA ALFABETIZA PARÁ: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE

THE ALFABETIZA PARÁ PROGRAM: CONTRIBUTIONS TO TEACHING PEDAGOGICAL PRACTICE

EL PROGRAMA ALFABETIZA PARÁ: APORTACIONES A LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA DOCENTE

Izabela Gilmar dos Santos Monteiro¹, Rosa do Socorro Gomes Vale², Sandra Suely Marques Pinheiro³

DOI: 10.54899/dcs.v23i88.4953

Recibido: 12/02/2026 | Aceptado: 05/03/2026 | Publicación en línea: 13/03/2026.

RESUMO

O presente artigo analisa o Programa Alfabetiza Pará como política pública educacional voltada à melhoria da alfabetização e ao fortalecimento da prática pedagógica docente no estado do Pará. O objetivo do estudo é compreender de que forma o programa contribui para a ressignificação dos saberes docentes e para a implementação de práticas pedagógicas alinhadas às diretrizes nacionais da educação básica. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada na análise da legislação educacional brasileira, com destaque para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Base Nacional Comum Curricular, o currículo do Estado do Pará e a legislação que institui o Programa Alfabetiza Pará. Os resultados indicam que o programa promove avanços significativos na formação continuada de professores alfabetizadores, ao propor metodologias centradas no letramento, no uso de gêneros textuais e na contextualização das práticas pedagógicas à realidade sociocultural dos estudantes. Além disso, evidencia-se que o suporte técnico, pedagógico e financeiro oferecido pelo programa favorece a superação de práticas tradicionais de ensino, contribuindo para a melhoria dos índices de alfabetização e para a redução das desigualdades educacionais. Conclui-se que o Programa Alfabetiza Pará constitui uma estratégia relevante para o fortalecimento da alfabetização no estado, ao articular políticas públicas, formação docente e práticas pedagógicas inovadoras, alinhadas às demandas contemporâneas da educação básica.

Palavras-chave: Alfabetização. Formação Docente. Políticas Públicas Educacionais. Prática Pedagógica. Educação Básica.

¹ Mestre em Educação com Especialização em Gestão de Centros Educativos, Universidad Europea del Atlántico, revalidado pela Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), Santos, São Paulo, Brasil.

E-mail: izabelamonteiro293@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0592-1541>

² Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica - Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.

E-mail: gomesvale707@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0681-2635>

³ Especialista em Gestão Educacional, Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém, Pará, Brasil.

E-mail: sandra.spinheiro@escola.seduc.pa.gov.br

ABSTRACT

This article analyzes the Alfabetiza Pará Program as a public educational policy aimed at improving literacy and strengthening teaching pedagogical practice in the state of Pará. The objective of the study is to understand how the program contributes to the re-signification of teachers' knowledge and to the implementation of pedagogical practices aligned with national guidelines for basic education. The research is characterized as qualitative, bibliographic, and documentary, based on the analysis of Brazilian educational legislation, especially the Law of Guidelines and Bases of National Education, the National Common Curricular Base, the curriculum of the State of Pará, and the legislation that establishes the Alfabetiza Pará Program. The results indicate that the program promotes significant advances in the continuing education of literacy teachers by proposing methodologies focused on literacy, the use of textual genres, and the contextualization of pedagogical practices to students' sociocultural realities. In addition, the technical, pedagogical, and financial support provided by the program contributes to overcoming traditional teaching practices and improving literacy indicators. It is concluded that the Alfabetiza Pará Program represents a relevant strategy for strengthening literacy in the state by articulating public policies, teacher training, and innovative pedagogical practices aligned with contemporary educational demands.

Keywords: Literacy. Teacher Education. Educational Public Policies. Pedagogical Practice. Basic Education.

RESUMEN

El presente artículo analiza el Programa Alfabetiza Pará como política pública educativa orientada a mejorar la alfabetización y fortalecer la práctica pedagógica docente en el estado de Pará. El objetivo del estudio es comprender de qué manera el programa contribuye a la reinterpretación de los conocimientos docentes y a la implementación de prácticas pedagógicas alineadas con las directrices nacionales de educación básica. La investigación es de tipo cualitativo, bibliográfico y documental, basada en el análisis de la legislación educativa brasileña, con especial énfasis en la Ley de Directrices y Bases de la Educación Nacional, la Base Curricular Común Nacional, el currículo del estado de Pará y la legislación que instituye el Programa Alfabetiza Pará. Los resultados indican que el programa promueve avances significativos en la formación continua de los maestros alfabetizadores, al proponer metodologías centradas en la alfabetización, el uso de géneros textuales y la contextualización de las prácticas pedagógicas a la realidad sociocultural de los estudiantes. Además, se evidencia que el apoyo técnico, pedagógico y financiero que ofrece el programa favorece la superación de las prácticas tradicionales de enseñanza, contribuyendo a la mejora de los índices de alfabetización y a la reducción de las desigualdades educativas. Se concluye que el Programa Alfabetiza Pará constituye una estrategia relevante para el fortalecimiento de la alfabetización en el estado, al articular políticas públicas, formación docente y prácticas pedagógicas innovadoras, alineadas con las demandas contemporáneas de la educación básica.

Palabras clave: Alfabetización. Formación Docente. Políticas Públicas Educativas. Práctica Pedagógica. Educación Básica.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A alfabetização constitui um dos principais desafios da educação básica brasileira, especialmente em regiões marcadas por desigualdades sociais, econômicas e culturais, como a Região Norte do país. Historicamente, os altos índices de analfabetismo e de distorção idade-série evidenciam a necessidade de políticas públicas que promovam a melhoria da qualidade do ensino e a formação de professores capazes de atender às demandas contemporâneas da educação. Nesse contexto, a implementação de programas voltados à alfabetização assume papel central na garantia do direito à educação e na promoção da equidade educacional.

No estado do Pará, o Programa Alfabetiza Pará emerge como uma iniciativa estratégica que busca alinhar as práticas pedagógicas docentes às diretrizes estabelecidas pela legislação educacional brasileira, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo estadual. O programa se insere no movimento nacional de fortalecimento da alfabetização, articulando-se ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído em âmbito federal, com o objetivo de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas na idade adequada.

Tradicionalmente, a alfabetização esteve associada a métodos centrados na memorização, na repetição e na fragmentação do ensino da leitura e da escrita. Tais práticas, embora amplamente difundidas, mostraram-se insuficientes para garantir uma alfabetização significativa, capaz de desenvolver competências leitoras e escritoras de forma crítica e contextualizada. Diante desse cenário, torna-se fundamental refletir sobre novas abordagens pedagógicas que valorizem o letramento, a utilização de gêneros textuais e a relação entre linguagem e contexto social.

A relevância deste estudo reside na análise das contribuições do Programa Alfabetiza Pará para a prática pedagógica docente, considerando o papel da formação continuada e do suporte oferecido aos professores alfabetizadores. O problema de pesquisa que orienta este trabalho pode ser assim formulado: de que maneira o Programa Alfabetiza Pará contribui para a ressignificação das práticas pedagógicas docentes no processo de alfabetização?

O objetivo geral do estudo é analisar as contribuições do Programa Alfabetiza Pará para a prática pedagógica docente no contexto da alfabetização. Como objetivos específicos, buscou-se: compreender o arcabouço legal que fundamenta o programa; discutir a evolução das políticas

educacionais voltadas à formação docente; e identificar os impactos do programa na organização das práticas pedagógicas em sala de aula.

DESENVOLVIMENTO

Fundamentação Teórica: Políticas Educacionais, Alfabetização e Formação Docente

A educação básica brasileira está alicerçada nos princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, que reconhece a educação como direito social fundamental e dever do Estado, assegurando igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, bem como a garantia de um padrão mínimo de qualidade educacional (Brasil, 1988). Esse marco legal representa um avanço histórico ao consolidar a educação como política pública estruturante para o desenvolvimento social, orientando a formulação de legislações e programas educacionais voltados à redução das desigualdades educacionais e sociais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) regulamenta os dispositivos constitucionais e organiza o sistema educacional brasileiro, atribuindo centralidade à formação dos profissionais da educação como condição indispensável para a qualidade do ensino. A LDB estabelece que a formação docente deve estar pautada em sólidos fundamentos científicos, pedagógicos e éticos, além de assegurar a formação continuada como direito do professor e dever do Estado, reforçando a compreensão de que o desenvolvimento profissional docente é elemento estruturante do processo educativo (Brasil, 1996).

No campo da alfabetização, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024) reforça a prioridade dessa etapa ao estabelecer, em sua Meta 5, a obrigatoriedade de alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental, evidenciando a alfabetização como eixo central das políticas públicas educacionais brasileiras (Brasil, 2014). Essa diretriz fortalece a necessidade de ações articuladas entre União, estados e municípios, em regime de colaboração, conforme previsto na LDB, visando garantir o direito à aprendizagem nos anos iniciais da escolarização.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) consolida esse movimento ao redefinir os fundamentos pedagógicos da alfabetização, enfatizando o desenvolvimento de competências leitoras e escritoras desde os primeiros anos do ensino fundamental. A BNCC orienta práticas pedagógicas que superam abordagens tradicionais centradas exclusivamente na decodificação,

valorizando o letramento e o uso social da linguagem como princípios estruturantes do processo educativo (Brasil, 2018).

A alfabetização, sob a perspectiva contemporânea, é compreendida como um processo complexo que envolve não apenas o domínio do sistema de escrita alfabética, mas também a capacidade de utilizar a leitura e a escrita em diferentes práticas sociais. Essa concepção amplia o entendimento da alfabetização para além do ensino mecânico do código, aproximando-a do conceito de letramento, que destaca a função social da linguagem e a necessidade de contextualização das práticas pedagógicas (Soares, 2004).

A partir dessa compreensão, torna-se evidente que a alfabetização não pode ser dissociada do contexto sociocultural dos estudantes. As práticas pedagógicas devem considerar as experiências, os saberes prévios e a realidade social dos alunos, promovendo aprendizagens significativas e contribuindo para a formação de sujeitos críticos e participativos (Soares, 2004). Essa abordagem dialoga diretamente com as diretrizes da BNCC e com as políticas públicas contemporâneas de alfabetização.

Nesse cenário, a formação docente assume papel central na efetivação das propostas pedagógicas voltadas à alfabetização. Conforme destaca Nóvoa (1992), a identidade profissional do professor é construída ao longo de sua trajetória formativa, por meio da reflexão crítica sobre a prática e da articulação entre saberes teóricos e experiências cotidianas. Para o autor, a formação continuada constitui elemento indispensável para o desenvolvimento profissional docente e para a ressignificação das práticas pedagógicas.

A valorização da formação continuada como política pública é reforçada pela Fundação Carlos Chagas (2019), ao apontar que os desafios enfrentados pelos professores brasileiros estão diretamente relacionados às condições de formação, ao suporte institucional e às políticas de valorização do magistério. Segundo o relatório, a ausência de políticas estruturadas de formação continuada compromete a qualidade do ensino e dificulta a implementação de propostas pedagógicas inovadoras, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental.

As políticas públicas educacionais contemporâneas têm buscado superar modelos fragmentados de intervenção, reconhecendo a necessidade de integrar formação docente, acompanhamento pedagógico e avaliação sistemática dos resultados educacionais. Essa abordagem sistêmica reforça o papel do professor como mediador do processo de aprendizagem e sujeito ativo na construção do conhecimento, conforme orientam os documentos normativos nacionais (Brasil, 2018).

No âmbito das políticas estaduais, o currículo do Estado do Pará estabelece diretrizes pedagógicas alinhadas à BNCC, valorizando práticas de alfabetização que considerem as especificidades regionais e culturais do estado. O currículo paraense enfatiza a importância de práticas pedagógicas contextualizadas, que dialoguem com a realidade sociocultural dos estudantes e promovam o desenvolvimento integral da criança (Pará, 2020).

É nesse contexto que o Programa Alfabetiza Pará se insere como uma política pública estratégica, alinhada às diretrizes nacionais e estaduais da educação básica. O programa fundamenta-se nos princípios da equidade, da colaboração federativa e da valorização docente, oferecendo formação continuada, materiais pedagógicos estruturados e suporte técnico às redes de ensino, com vistas à melhoria dos indicadores de alfabetização no estado (Pará, 2020).

A proposta pedagógica do Alfabetiza Pará enfatiza práticas de alfabetização centradas no letramento, no trabalho com gêneros textuais e na contextualização do ensino à realidade sociocultural dos alunos. Essa orientação pedagógica dialoga com as concepções contemporâneas de alfabetização e com as diretrizes da BNCC, ao reconhecer que a aprendizagem da leitura e da escrita deve estar vinculada às experiências concretas dos estudantes e às práticas sociais da linguagem (Brasil, 2018).

A formação continuada ofertada pelo programa contribui para a ressignificação dos saberes docentes, possibilitando aos professores revisitar concepções pedagógicas, metodologias e estratégias de ensino. Conforme argumenta Nóvoa (1992), a reflexão sistemática sobre a prática constitui elemento central do desenvolvimento profissional docente, permitindo a construção de uma identidade pedagógica comprometida com a transformação social e a qualidade da educação.

Além disso, o suporte técnico e pedagógico oferecido pelo Programa Alfabetiza Pará cria condições objetivas para a implementação das propostas pedagógicas em sala de aula, fortalecendo a autonomia docente e promovendo a melhoria das práticas educativas. Esse suporte institucional dialoga com as recomendações da Fundação Carlos Chagas (2019), que destaca a importância de políticas públicas integradas para o fortalecimento da formação docente.

Dessa forma, a fundamentação teórica evidencia que as legislações educacionais, os referenciais teóricos e as políticas públicas convergem ao reconhecer a formação docente como eixo estruturante da alfabetização. O Programa Alfabetiza Pará, ao articular esses elementos, configura-se como uma política educacional relevante para o fortalecimento da prática pedagógica docente e para a garantia do direito à alfabetização no estado do Pará.

O Programa Alfabetiza Pará como Política Pública Educacional Voltada à Formação e à Prática dos Professores

O Programa Alfabetiza Pará configura-se como uma política pública educacional estratégica do Estado do Pará, concebida com o objetivo central de fortalecer a formação continuada e qualificar a prática pedagógica dos professores alfabetizadores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental. Ao reconhecer o professor como protagonista do processo de alfabetização, o programa alinha-se às diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, que estabelece a valorização do magistério e a formação continuada como princípios fundamentais para a garantia da qualidade da educação básica (Brasil, 1996).

Enquanto política pública, o Alfabetiza Pará insere-se em um contexto nacional marcado pela busca pela superação das desigualdades educacionais e pelo enfrentamento dos baixos índices de alfabetização na idade adequada. Nesse cenário, o programa dialoga diretamente com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao compreender a alfabetização como um processo que envolve o desenvolvimento de competências linguísticas, cognitivas e sociais, mediadas pela atuação pedagógica consciente e intencional do professor alfabetizador (Brasil, 2018).

A concepção do programa fundamenta-se na ideia de que a melhoria dos resultados educacionais depende, sobretudo, do investimento sistemático na formação dos professores. Conforme destaca Nóvoa (1992), as políticas educacionais que desconsideram o professor como sujeito ativo do processo formativo tendem a fracassar, uma vez que é no espaço da sala de aula que as diretrizes curriculares se materializam. O Alfabetiza Pará, ao priorizar a formação continuada docente, reconhece a escola como espaço privilegiado de construção de saberes profissionais.

Do ponto de vista legal, o Programa Alfabetiza Pará encontra respaldo não apenas na LDB, mas também nas metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024), especialmente na Meta 5, que prevê a alfabetização de todas as crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental, com ênfase na formação dos professores alfabetizadores (Brasil, 2014). A articulação entre essas normativas reforça o papel do professor como elemento central para a efetivação do direito à aprendizagem.

No âmbito estadual, o programa dialoga diretamente com o Currículo do Estado do Pará, que orienta o trabalho pedagógico a partir de uma perspectiva inclusiva, contextualizada e

comprometida com as especificidades regionais. Ao alinhar a formação dos professores às diretrizes curriculares estaduais, o Alfabetiza Pará contribui para a coerência entre o que é proposto nos documentos oficiais e o que é efetivamente desenvolvido na prática pedagógica cotidiana (Pará, 2020).

A estrutura do Programa Alfabetiza Pará organiza-se em eixos articulados que têm impacto direto sobre o trabalho docente, destacando-se a formação continuada, o fornecimento de materiais pedagógicos estruturados e o acompanhamento sistemático das práticas pedagógicas. Esses eixos atuam de maneira integrada, criando condições objetivas para que os professores alfabetizadores possam planejar, executar e avaliar suas práticas de forma mais reflexiva e fundamentada (Pará, 2020).

A formação continuada ofertada pelo programa assume um caráter processual e permanente, superando concepções pontuais e fragmentadas de capacitação docente. Conforme defendem Imbernón (2011) e Nóvoa (1992), a formação de professores deve estar ancorada na reflexão sobre a prática, possibilitando ao docente compreender, analisar e ressignificar suas ações pedagógicas. Nesse sentido, o Alfabetiza Pará promove espaços formativos que incentivam o diálogo entre teoria e prática.

As propostas formativas do programa orientam os professores alfabetizadores para a adoção de metodologias que valorizam o letramento, o trabalho com gêneros textuais e a contextualização do ensino da leitura e da escrita. Essa abordagem rompe com práticas tradicionais centradas exclusivamente na decodificação, aproximando-se das concepções defendidas por Soares (2004), que compreende a alfabetização como prática social indissociável das experiências culturais dos sujeitos.

O material pedagógico disponibilizado pelo Programa Alfabetiza Pará constitui outro elemento central de apoio à prática docente. Elaborado em consonância com a BNCC e com o currículo estadual, esse material oferece aos professores subsídios para o planejamento das aulas, a organização da rotina pedagógica e a diversificação das estratégias de ensino, contribuindo para a autonomia e segurança profissional do docente (Brasil, 2018; Pará, 2020).

A valorização da identidade cultural paraense nos materiais pedagógicos fortalece o trabalho do professor, ao permitir que as práticas de alfabetização dialoguem com o contexto sociocultural dos alunos. Segundo Freire (1996), a educação precisa partir da realidade concreta dos sujeitos para promover aprendizagens significativas. Nesse sentido, o Alfabetiza Pará reconhece o professor como mediador entre o conhecimento sistematizado e a vivência dos

estudantes.

Além dos materiais, o programa prevê suporte técnico-pedagógico contínuo às redes de ensino, reforçando a atuação dos professores por meio do acompanhamento das práticas pedagógicas e da oferta de orientações metodológicas. Esse acompanhamento contribui para a consolidação de uma cultura de reflexão coletiva sobre o ensino, conforme defendido por Schön (2000), ao destacar a importância do professor reflexivo no contexto educacional contemporâneo.

No que se refere à avaliação, o Programa Alfabetiza Pará adota uma perspectiva formativa, compreendendo os processos avaliativos como instrumentos de apoio ao trabalho docente. Ao utilizar os resultados das avaliações como subsídios para a tomada de decisões pedagógicas, o programa fortalece a capacidade dos professores de ajustar suas práticas às necessidades de aprendizagem dos alunos, conforme orienta a BNCC (Brasil, 2018).

A utilização pedagógica dos dados avaliativos contribui para o desenvolvimento profissional dos professores alfabetizadores, ao favorecer a identificação de avanços, desafios e lacunas no processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem reforça a concepção de avaliação como parte integrante da prática pedagógica e não como mecanismo de controle, conforme discutem Luckesi (2011) e Hoffmann (2012).

Dessa forma, o Programa Alfabetiza Pará consolida-se como uma política pública educacional que reconhece o professor como eixo estruturante do processo de alfabetização. Ao articular formação continuada, material pedagógico, suporte institucional e avaliação formativa, o programa contribui para a qualificação da prática pedagógica docente e para a efetivação do direito à alfabetização no Estado do Pará.

Em síntese, ao investir na formação e na valorização dos professores alfabetizadores, o Alfabetiza Pará reafirma o compromisso do poder público com a qualidade da educação básica e com o fortalecimento da escola pública. A centralidade atribuída ao docente evidencia que políticas educacionais eficazes são aquelas que reconhecem o professor como sujeito de saberes, práticas e transformações, conforme defendem os principais estudos sobre formação docente e políticas públicas educacionais.

Dessa forma, o Programa Alfabetiza Pará consolida-se como uma política pública educacional centrada no professor, ao articular formação continuada, material pedagógico estruturado, suporte técnico e avaliação formativa. Ao reconhecer o docente como protagonista do processo de alfabetização, o programa contribui para a ressignificação das práticas pedagógicas e para o fortalecimento da identidade profissional dos professores alfabetizadores

no estado do Pará.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e analítica, fundamentada em análise documental e bibliográfica, com foco na compreensão do Programa Alfabetiza Pará enquanto política pública educacional voltada à formação e à prática pedagógica dos professores alfabetizadores. A opção por essa abordagem justifica-se pela necessidade de analisar documentos normativos e produções teóricas que orientam a implementação do programa, bem como suas implicações para o trabalho docente, conforme apontam Minayo (2014) e Gil (2019).

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir do levantamento e da análise de obras clássicas e contemporâneas da área da educação, especialmente aquelas que discutem políticas públicas educacionais, formação continuada de professores, alfabetização e prática pedagógica docente. Foram utilizados como referenciais teóricos autores como Nóvoa (1992), Freire (1996), Soares (2004), Imbernón (2011), Luckesi (2011) e Hoffmann (2012), os quais contribuem para a compreensão do papel do professor no processo de alfabetização e na implementação de políticas educacionais.

Paralelamente, desenvolveu-se uma análise documental, contemplando legislações e documentos oficiais que fundamentam o Programa Alfabetiza Pará. Entre os documentos analisados destacam-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo do Estado do Pará, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024) e a legislação específica que institui o Programa Alfabetiza Pará. A escolha desses documentos justifica-se por sua relevância normativa e por orientarem diretamente a formação e a atuação dos professores alfabetizadores (Brasil, 1996; Brasil, 2018; Pará, 2020).

A análise dos documentos foi realizada a partir da leitura sistemática e interpretativa dos textos legais e normativos, buscando identificar princípios, diretrizes e orientações pedagógicas relacionadas à formação docente, às práticas de alfabetização e ao papel do professor na implementação das políticas públicas educacionais. Para a organização e interpretação dos dados, adotou-se a análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), permitindo a categorização temática das informações e a construção de inferências relacionadas aos objetivos

do estudo.

As categorias analíticas foram definidas a priori, com base nos objetivos da pesquisa, contemplando: (i) formação continuada de professores alfabetizadores; (ii) práticas pedagógicas no processo de alfabetização; (iii) suporte pedagógico e institucional ao trabalho docente; e (iv) avaliação e acompanhamento pedagógico. Essas categorias possibilitaram a sistematização dos dados e a articulação entre os fundamentos teóricos e os documentos analisados.

No que se refere aos procedimentos éticos, ressalta-se que, por se tratar de uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental, sem envolvimento direto de seres humanos, não houve necessidade de submissão a Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as orientações da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Ainda assim, foram respeitados os princípios éticos da pesquisa científica, especialmente no que diz respeito à fidelidade às fontes e à correta citação dos autores e documentos analisados (Brasil, 2016).

A metodologia adotada permitiu uma análise crítica e contextualizada do Programa Alfabetiza Pará, evidenciando suas contribuições para a formação e a prática pedagógica dos professores alfabetizadores. Dessa forma, o percurso metodológico mostrou-se adequado aos objetivos do estudo, possibilitando a compreensão do programa como política pública educacional e sua interface com o trabalho docente no contexto da alfabetização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise documental e bibliográfica realizada neste estudo possibilitou identificar que o Programa Alfabetiza Pará apresenta resultados significativos no que se refere ao fortalecimento da formação continuada e à qualificação da prática pedagógica dos professores alfabetizadores. Os documentos oficiais e as produções teóricas analisadas evidenciam que o programa estrutura suas ações a partir do reconhecimento do professor como elemento central no processo de alfabetização, o que converge com as diretrizes estabelecidas pela LDB e pela BNCC (Brasil, 1996; Brasil, 2018).

Um dos principais resultados identificados refere-se à centralidade atribuída à formação continuada docente no âmbito do Programa Alfabetiza Pará. A análise dos documentos evidencia que o programa investe em ações formativas sistemáticas, voltadas ao aprimoramento das competências pedagógicas dos professores alfabetizadores, reforçando a compreensão de que a qualidade da alfabetização está diretamente relacionada à formação profissional dos docentes

(Pará, 2020). Esse resultado dialoga com os estudos de Nóvoa (1992), ao defender que políticas educacionais eficazes são aquelas que promovem o desenvolvimento profissional contínuo dos professores.

Os resultados indicam que a formação continuada proposta pelo programa contribui para a ressignificação das práticas pedagógicas, ao incentivar os professores a adotarem metodologias centradas no letramento e no trabalho com gêneros textuais. Essa orientação pedagógica rompe com modelos tradicionais de alfabetização, baseados na repetição mecânica, favorecendo práticas que articulam leitura, escrita, oralidade e compreensão, conforme preconiza a BNCC (Brasil, 2018). Tais achados corroboram as contribuições de Soares (2004), que defende a alfabetização como prática social.

Outro resultado relevante refere-se ao impacto do material pedagógico estruturado disponibilizado pelo Programa Alfabetiza Pará sobre a prática docente. A análise dos documentos revela que esses materiais funcionam como instrumentos de apoio ao planejamento e à organização da rotina pedagógica dos professores alfabetizadores, contribuindo para a sistematização do trabalho em sala de aula (Pará, 2020). Esse suporte pedagógico favorece a autonomia docente, ao oferecer orientações sem engessar a prática pedagógica.

A valorização da cultura local presente nos materiais pedagógicos configura-se como um aspecto significativo identificado nos resultados da pesquisa. Ao incorporar elementos da realidade sociocultural do Estado do Pará, o programa possibilita que os professores desenvolvam práticas pedagógicas contextualizadas, promovendo maior engajamento dos estudantes e fortalecendo o vínculo entre o currículo escolar e a vivência dos alunos (Pará, 2020). Esse resultado dialoga com as concepções freireanas, que defendem a educação contextualizada como elemento essencial para a construção de aprendizagens significativas (Freire, 1996).

No que se refere ao suporte técnico-pedagógico oferecido pelo programa, os resultados apontam que o acompanhamento sistemático das práticas pedagógicas contribui para a consolidação de uma cultura de reflexão coletiva entre os professores alfabetizadores. Esse acompanhamento favorece o compartilhamento de experiências, a identificação de desafios e a construção de estratégias pedagógicas mais eficazes, conforme defendem Schön (2000) e Imbernón (2011) ao abordarem a importância do professor reflexivo.

A análise dos documentos também evidencia que o Programa Alfabetiza Pará adota uma concepção de avaliação alinhada às perspectivas formativas, compreendendo os processos avaliativos como instrumentos de apoio à prática pedagógica docente. Os resultados indicam que

os dados provenientes das avaliações são utilizados como subsídios para a reflexão sobre o ensino e para o replanejamento das ações pedagógicas, e não como mecanismos de responsabilização individual dos professores (Brasil, 2018; Pará, 2020).

Esse resultado reforça a compreensão de que a avaliação, quando utilizada de forma pedagógica, contribui para o desenvolvimento profissional dos professores e para a melhoria da qualidade do ensino. Conforme destacam Luckesi (2011) e Hoffmann (2012), a avaliação deve estar a serviço da aprendizagem e do aprimoramento da prática docente, perspectiva evidenciada nas diretrizes do Programa Alfabetiza Pará.

A discussão dos resultados permite inferir que o programa contribui para o fortalecimento da identidade profissional dos professores alfabetizadores, ao reconhecer seus saberes, experiências e desafios cotidianos. Ao investir na formação continuada e no suporte institucional, o Alfabetiza Pará promove condições para que os docentes se reconheçam como sujeitos ativos das políticas públicas educacionais, conforme apontam os estudos sobre profissionalização docente (Nóvoa, 1992).

Além disso, os resultados evidenciam que a articulação entre as diretrizes nacionais e o currículo estadual favorece a coerência entre o que é prescrito nos documentos oficiais e o que é efetivamente desenvolvido na prática pedagógica. Essa articulação contribui para a segurança profissional dos professores alfabetizadores, ao oferecer orientações claras e alinhadas às políticas educacionais vigentes (Brasil, 2018; Pará, 2020).

Por fim, a análise realizada indica que o Programa Alfabetiza Pará, ao centrar suas ações no professor, apresenta potencial para contribuir de forma significativa para a melhoria dos processos de alfabetização no Estado do Pará. Os resultados e discussões evidenciam que políticas públicas educacionais que investem na formação e na valorização do trabalho docente tendem a produzir impactos mais consistentes e duradouros na qualidade da educação básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar o Programa Alfabetiza Pará enquanto política pública educacional, com ênfase em suas contribuições para a formação continuada e para a prática pedagógica dos professores alfabetizadores. A partir da análise bibliográfica e documental realizada, foi possível compreender que o programa se estrutura a partir de diretrizes legais e curriculares que reconhecem o professor como elemento central no processo de

alfabetização, alinhando-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, à Base Nacional Comum Curricular e ao Currículo do Estado do Pará.

Os resultados evidenciaram que o Programa Alfabetiza Pará apresenta potencial significativo para o fortalecimento da prática pedagógica docente, especialmente ao investir de forma sistemática na formação continuada dos professores alfabetizadores. As ações formativas promovidas pelo programa contribuem para a ressignificação das concepções de alfabetização, incentivando a adoção de metodologias centradas no letramento, na contextualização do ensino e no trabalho com gêneros textuais, em consonância com as orientações da BNCC.

Outro aspecto relevante identificado refere-se ao papel do material pedagógico estruturado e do suporte técnico-pedagógico oferecido pelo programa, que se configuram como importantes instrumentos de apoio ao trabalho docente. Esses recursos contribuem para a organização do planejamento pedagógico, para a diversificação das estratégias de ensino e para o fortalecimento da autonomia profissional dos professores, favorecendo práticas mais reflexivas e fundamentadas teoricamente.

No que se refere aos processos avaliativos, o estudo apontou que o Programa Alfabetiza Pará adota uma concepção de avaliação formativa, utilizando os resultados como subsídios para a reflexão sobre a prática pedagógica e para o replanejamento das ações educativas. Essa perspectiva reforça a compreensão da avaliação como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem e como instrumento de desenvolvimento profissional docente, afastando-se de abordagens meramente classificatórias ou punitivas.

As análises realizadas permitem concluir que o Alfabetiza Pará, ao centrar suas ações na formação e valorização dos professores alfabetizadores, contribui para o fortalecimento das políticas públicas educacionais voltadas à alfabetização no Estado do Pará. Ao reconhecer o docente como protagonista do processo educativo, o programa reafirma a importância de políticas que promovam condições efetivas de trabalho, formação continuada e suporte institucional para a melhoria da qualidade da educação básica.

Por fim, destaca-se que este estudo, por se tratar de uma pesquisa de natureza bibliográfica e documental, apresenta como limitação a ausência de dados empíricos provenientes da prática docente em contexto escolar. Dessa forma, sugere-se a realização de pesquisas futuras que investiguem, a partir da percepção dos professores alfabetizadores, os impactos do Programa Alfabetiza Pará no cotidiano da sala de aula, contribuindo para o aprofundamento das análises e para o aprimoramento das políticas públicas educacionais voltadas à alfabetização.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. *Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. *Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. *Currículo do Estado do Pará*. Belém: SEDUC, 2020.
- PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. *Lei do Programa Alfabetiza Pará*. Belém: SEDUC, 2020.
- SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.